

## DRAGAGEM E APROFUNDAMENTO

# Porto: obras para atrair navios maiores vão durar 15 meses

**Ordem de serviço já foi assinada por ministro. Custo do projeto é de R\$ 108 milhões**

▲ RITA BRIDI  
@redegazeta.com.br

Quinze meses. É o prazo que o ministro dos Portos, José Leônidas Cristino, definiu para a conclusão da obra de dragagem e aprofundamento do Porto de Vitória. A ordem de serviço foi assinada ontem e os trabalhos podem ser iniciados logo porque a draga já está no porto.

O custo da obra é de R\$ 108 milhões e, quando concluída, a profundidade do porto será de 14 metros e o calado terá 12,5 metros, permitindo a entrada de navios com até 244 metros de comprimento. O calado atual é de pouco mais de 10 metros.

A dragagem é uma reivindicação antiga dos segmentos que atuam no comércio exterior e prometida pelo governo federal há quase duas décadas. Ao longo desse tempo, o Porto de Vitória perdeu cargas para outros terminais e também linhas marítimas, além de ver sua competitividade reduzida.

De acordo com a Codesa, atualmente, devido ao



THIAGO GUIMARÃES/SECOM

**Embarcação com draga que vai operar nos serviços na Baía de Vitória, uma reivindicação antiga de empresários**

baixo calado, o Porto de Vitória trabalha com apenas 50% de sua capacidade. Com a obra, será possível a circulação de embarcações maiores com capacidade para até 70 mil toneladas, propiciando também mais segurança à navegação.

“Nenhum país cresce com consistência se não tiver um sistema portuário eficiente”, destacou Cristi-

no. E o Espírito Santo, segundo o ministro, não pode ficar de fora do planejamento portuário que o país está preparando para os próximos 20 anos.

A obra, lembrou o governador Renato Casagrande, é um dos projetos para tornar o Espírito Santo mais eficiente e o porto mais competitivo, com a operação de navios de maior capacidade.

## ENTULHOS

Na dragagem, serão retirados 1,8 milhão de m<sup>3</sup> de entulhos e 100 mil m<sup>3</sup> de derrocagem (extração de rochas submersas) dos 7,5 km do canal de Vitória e da bacia de evolução.

Além da ordem de serviço para a dragagem o ministro, o governador e o presidente da Codesa, Clóvis Lascosque, visitaram as obras de conten-

ção e ampliação do cais comercial do Porto de Vitória. O projeto está orçado em R\$ 133,4 milhões.

A primeira fase da obra, que engloba a contenção e reforma dos 356 metros do cais, estará concluída em novembro próximo. A ampliação do cais em mais 100 metros será concluída no primeiro semestre do próximo ano.

## Superporto será projeto piloto

▲ O governador Renato Casagrande pediu ao ministro dos Portos, José Leônidas Cristino, que o projeto do porto de águas profundas do Espírito Santo seja o primeiro terminal portuário incluído no novo marco regulatório da área portuária que o governo federal está elaborando.

“Queremos que o nosso porto seja o projeto piloto do governo para que possamos sair na frente”, disse Casagrande. O pedido foi aceito pelo ministro, que acredita ter a modelagem do novo porto concluída nos próximos quatro a cinco anos.

Até o final do ano, estarão concluídos os estudos que indicarão a melhor área para a instalação do super porto. A empresa contratada para realizar o estudo analisa quatro locais: Ponta de Tubarão (Vitória), Barra do Riacho (Aracruz), e outras duas áreas no litoral de Anchieta e Vila Velha.